



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: A Importância Da Terapia Hormonal Precoce Em Lactente Com Síndrome De Espasmos Epiléticos Infantil: Um Relato De Caso

Autores: MARIANA MAMEDE GOMES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), ANA BEATRIZ MAMEDE GOMES (FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE), GUSTAVO DOS SANTOS CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), JEFFERSON CARLOS SANTOS DE LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), CAMILA DE CASTILHO BOTTARO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), ANA CAROLINE VASCONCELOS DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), GABRIELA DOS SANTOS DIAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), GABRIELA SOLEDADE DE QUEIROZ GARCIA (FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE), MARCOS VINÍCIUS FELIX DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), MARIA EDUARDA BARROSO PEREIRA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), MARIA LUÍSA JATOBÁ LOBO SUZUKI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), MARIANA SOUZA DE BARROS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), MATHEUS EDUARDO GOMES DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), ANA MARIA ARANHA GOMES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), JULIANA FERREIRA FONSECA (HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UFPE)

Resumo: A Síndrome de Espasmos Epiléticos Infantil (SEEI) é caracterizada pela presença de movimentos espasmódicos, comumente associados a regressão do desenvolvimento neuropsicomotor e alterações eletroencefalográficas. Devido ao seu início de caráter precoce e alta morbidade, mostra-se fundamental o manejo terapêutico adequado. Lactente feminina, 10 meses, com história infecciosa imediatamente prévia, iniciou quadro de espasmos flexores em membros superiores (MMSS), associado a desvio ocular superior e irritabilidade. A genitora notou um aumento na frequência e intensidade dos espasmos, cerca de 10 a 15 vezes ao dia, durando menos de 5 minutos, e após cada crise apresentava irritabilidade e sonolência. Junto a isso, notou uma regressão nos marcos do desenvolvimento, caracterizada por dificuldade para sustentar o pescoço e o tronco e perda da capacidade de manter-se sentada sem apoio. Na admissão hospitalar, lactente estava sonolenta, hipoativa e com espasmos frequentes visualizados pela equipe. Devido à hipótese diagnóstica de SEEI, foi iniciada de forma imediata a terapia hormonal com Prednisolona via oral 8mg/kg/dia e Vigabatrina, com dose inicial de 50mg/kg/dia, com programação de aumento progressivo da dose. Concomitantemente, foram realizados Ressonância Magnética do crânio e exames laboratoriais com perfil metabólico, sendo estes normais. Três dias após início do tratamento, não teve novas crises e realizou eletroencefalograma evidenciando apenas atividade neural levemente desorganizada. Em 12 dias, a paciente permaneceu estável, sem crises, encontrando-se mais ativa. Por isso, recebeu alta hospitalar mantendo tratamento anticonvulsivo e iniciando desmame de terapia hormonal, além de reforço na importância do seguimento ambulatorial com Neuropediatria e terapias com Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional e Fisioterapia para manejo adequado. Ocorrendo, em 90% dos casos, durante o primeiro ano de vida, a SEEI não possui fisiopatologia bem estabelecida. Pode ser secundária a etiologias infecciosas, genéticas, anormalidades estruturais cerebrais e hipóxia sistêmica. Cursa com leves espasmos isolados e quedas abruptas no desenvolvimento, com evolução importante. Devido a eficácia da terapia, erradicando as crises tão logo introduzida, pôde-se concluir a importância em iniciá-la assim que levantada a hipótese diagnóstica. Neste caso, evidencia-se a importância do corticóide, sendo ele amplamente disponível, barato e de fácil administração, sendo, portanto, uma ótima escolha para ser utilizado em conjunto à Vigabatrina, anticonvulsivante de escolha conforme os protocolos atuais para a SEEI. Dessa forma, é fundamental a atenção dos profissionais da saúde quanto aos sinais e sintomas dessa condição, dado seu impacto no desenvolvimento em uma fase crítica da evolução neuropsicomotora da criança. Além disso, mostra-se de extrema importância a indicação de uma terapia adequada precoce para o manejo das crises.